NOTICIÁRIO

NOTICIARIO

O governador Ney Braga cumprimentou e conversou com cada um dos cinquenta garotos que participam da promoção da FUNDEPAR — **"Férias dos Sabidões"**, que estiveram no Palácio Iguaçu, levados pelo presidente da Fundação Educacional do Estado do Paraná, professor Véspero Mendes. O chefe do Executivo recebeu a caravana, composta de alunos e alunas de tôdas as regiões do Estado, no Salão Nobre do Palácio, e de cada uma das crianças êle pediu informações ou fêz referências sôbre a cidade de onde provinham.

As "Férias dos Sabidões" é um concurso promovido pela Fundação Educacional do Paraná — êste ano pela primeira vêz — do qual participam alunos de todos os grupos escolares e escolas isoladas do Estado. A promoção visa a premiar alunos que se destacaram em suas respectivas classes e serve de estímulo aos demais garotos.

EM FOZ DO IGUAÇU

As crianças vieram a Curitiba — provenientes das mais diversas regiões do Paraná — acompanhados de um professor, que elas mesmo indicaram. Estão hospedadas nesta capital no Hotel Lord, onde recebem o melhor tratamento possível. Durante sua excursão a Foz do Iguaçu e Vila Velha, serão acompanhados por uma equipe de médicos, orientadores do Centro de Pesquisas da Secretaria da Educação e dos recursos necessários a atender qualquer emergência.

De Curitiba, a caravana dos "sabidões" irá, em cinco ônibus especiais, a Foz do Iguaçu, onde ficará quatro dias. Em seguida, visitarão Vila Velha e a Lagoa Dourada, para, depois, voltar a esta Capital, de onde retornarão às suas cidades.

QUEBRA NA SAFRA DE CAFÉ

A safra paranense de café será reduzida em cêrca de 4,5 milhões de sacas êste ano, em face das chuvas e dos ventos fortes que assolaram tôda a região produtora do Estado.

A informação foi prestada pelo Presidente da Associação dos Municípios do Paraná e Vice-Presidente da Federação das Associações Rurais do Paraná, Sr. Álvaro Anibal, também Prefeito de Apucarana, que adiantou ser da ordem de 20 a 30% a quebra da presente safra cafeeira do Estado e de 20% (7 milhões de sacas) da produção brasileira.

Com base nos preços medios estabelecidos no esquema financeiro (cr$ 38.000 para série de Mercado e cr$ 30 000 para série de Equilíbrio), o Govêrno federal deixará de aplicar Cr$ 238 bilhões correspondentes à quebra da safra (7 milhões de sacas, ao valor medio de Cr$ 34.000 a saca).

Adiantou o Vice-Presidente da FARP que a diminuição da produção ensejará ao Conselho Monetário e reformulação do esquema e a consequente utilização do valor correspondente à quebra da safra na melhoria dos atuais preços do café.

O Governador Ney Braga irá ao Rio de Janeiro no próximo dia 21, a fim de tratar com o Ministro de Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, do problema criado com a majoração nos preços da energia elétrica. O aumento, em vigor a partir do mês em curso, está causando sérias apreensões entre as classes produtoras do Estado, as quais fizeram apêlo ao Governador no sentido de que interceda junto às autoridades federais para contornar o problema, que poderá trazer consequências graves para a econômia do Estado.

CONTATOS

Ainda antes da audiência do dia 21, o Chefe do Executivo manterá novos contatos com o titular das Minas e Energia, com o Presidente da Eletrobrás e com autoridades do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, objetivando medidas que venham pelo menos atenuar as consequências que serão acarretadas pelo impacto dos nossos preços de energia.

O Governador combinou, através de contato telefônico que manteve com o Ministro Thibau, para às 15,00 horas do dia 21 a audiência em questão e deu ciência da mesma aos Srs. Oscar Schrappe Sobrinho, Presidente da Associação Comercial, Lidio Paulo Bettega, Presidente da Federação das Indústrias e Agostinho Ermelino de Leão Filho, Presidente do Conselho de Indústria e Comércio, os quais acompanharão o Chefe do Executivo à Guanabara.

TARIFA FISCAL

O aumento nos preços da energia elétrica decorre da vigência da nova tarifa fiscal federal, majorada em 70% no periodo de julho a setembro do ano em curso, conforme o estabelecido pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e de acôrdo com a legislação federal vigente.

Essa informação foi prestada pela Copel, que desmentiu formalmente a adoção de qualquer medida sua ou de órgãos estaduais, visando o aumento do preço da energia. A Companhia não está aumentando e não cogita mesmo de quaisquer reajustamentos, tanto no preço da energia que fornece em grosso à Companhia Fôrça e Luz do Paraná, como daquela que utiliza para atendimento às suas áreas de concessão em todo o Estado.

USUCAPIÃO
DR. AIRTON
Edifício do Cine Jóia - 5as. feiras, das 9 às 12 hs.

VITICULTURA E ENOLOGIA

DR. AMUR F. DO AMARAL

PODA DA VIDEIRA

A poda está, em principio, baseada sôbre a fisiologia vegetal. A videira só frutifica nos bacelos de um ano de idade. Distinguem-se dois tipos de poda: poda curta e poda longa.

Poda curta — os bacelos podados ficam com um, dois ou três olhos. Êstes galhos podados têm o nome de esporões.

Poda longa — é a que deixa o bacelo podado com mais de quatro gemas. Podemos ainda distinguir um tipo de poda, compreendido entre os dois, chamado de poda mista. O viticultor experimentado diz comumente, poda pobre, para a poda curta.

Poda sêca — é feita no inverno, com inicio na segunda quinzena de julho.

Poda verde — feita durante a vegetação com o intuito de eliminar os ladrões e outros ramos indesejáveis.

Comumente o viticultor faz certa confusão quando fala em condução e poda.

Condução — é a forma, aspecto e extensão que damos à videira.

Poda — é a prática anual de cortar ramos com a finalidade de equilibrar a produção e a vegetação. Em nossa região distinguimos dois métodos de condução:

Latada, ou pégula, que vem a ser o jirau. A cada fila de parreiras, tanto no sentido transversal como longitudinal, corresponde um poste. Assim o vinhedo fica circundado de postes.

Espaldeira, é o sistema de linha na qual a videira é conduzida sôbre 3 ou 4 fios de arame, ficando sempre em posição vertical. Êste método de condução é o que melhor resultado tem trazido para a viticultura paranaense.

Tipos de condução:

1 — Guyot; 2 — Cazenave; 3 — Sylvoz; 4 — Cordão esporonado ou Royat.

Guyot: nêste sistema a videira é formada de um esporão curto de duas gemas, e um esporão longo de 6 ou mais gemas.

Cazenave — é uma poda rica, exigindo variedades vigorosas e terreno muito fértil. Consiste em colocar horizontalmente o galho longo, disposto e aparado como se quiséssemos fazer um cordão horizontal, que se ata ao primeiro fio de arame.

Sylvoz — êste sistema é muito recomendado para variedades de amplo desenvolvimento, como: Trebbiano, Malvasia, Moscatel, Golden Queen e mesmo para as Americanas e híbridos. Consiste em um bacelo vigoroso. Dos brocos verticals escolher-se-ão, bacelos situados a 30 centimetros. Os bacelos são arqueados para baixo.

Cordão esporonado ou Royat — êste sistema é o mais usado em nossos vinhedos. O cordão esporonado parte do tronco vertical vertical (base do pé) de 50 a 70 centimetros da base do solo. A altura do primeiro arame ,dobramos em ângulo reto, por meio de uma curvatura não muito brusca, que estendemos horizontalmente. O cordão pode ser simples ou duplo, conforme for levado de um lado do tronco ou dos dois.

Principios de poda

A poda é baseada em conceitos técnicos.

1 — A frutificação está encerrada dentro das gemas situadas nos bacelos de um ano de idade.
2 — Cada gema dá origem a um ramo, o qual frutifica ou não.
3 — Quando deixamos os bacelos compridos, teremos grande produção de frutos, e pouco desenvolvimento vegetativo.
4 — Uma poda racional, proporciona à videira uma frutificação abundante e de boa qualidade.
5 — Os bacelos muito vigorosos, são pouco frutíferos.
6 — Os bacelos verticais crescem com maior vigor que horizontais

Campo Largo, 15 de julho de 1965.

RAUL JULIATTO
Eng.º Agr.º Viticultor Enólogo

Agricultura e pecuária

CANA COMO FORRAGEM

Na produção agrícola brasileira a cana de açucar e a mandioca figuram com destaque todo especial, pelas quantidades produzidas. A cana está em primeiro lugar com cêrca de 64 milhões de toneladas em 1963; a produção de mandioca atingiu a 22 milhões de toneladas de raízes. A safra de cana, porém, exclui as pontas, inúteis para a indústria, mas excelentes como forragem para bovinos e suinos.

De tôda essa imensa massa de cana, cêrca de 34 milhões de toneladas vão para as usinas e são transformadas em açucar. Mas sobram nada menos de 30 milhões (mais do triplo de tôda a produção argentina de cana), que não se destinam às indústrias açucareiras e cujo emprêgo não é bem definido pelas estatísticas. Informações adicionais, porém, esclarecem que essa grande quantidade de cana é utilizada para produção de rapadura e açúcar batido (cêrca de quatro milhões de toneladas), produção de aguardente e alimentação do gado.

Não se tem idéia de qual seja exatamente a contribuição da cana de açucar no arraçoamento dos nossos rebanhos, mas tudo indica que é importante, quer com o aproveitamento de tôda a parte aérea, quer sòmente das pontas. Levantamentos feitos em São Paulo, de 1951 a 1957, indicaram que 75 por cento das propriedades visitadas nas zonas leiteiras utilizavam a cana como forragem para diversos animais (bovinos, suinos, equinos ou muares). Nêsse particular a cana superou o milho e a mandioca, que figuravam nas estimativas com porcentagens respectivas de apenas 42 e 29 por cento.

EDITAL

O Doutor Oswaldo João Espindola, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem que, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, ou quem suas vêzes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sôbre a avaliação, no dia seis (06) de agôsto, do ano em curso, às 14 horas, à porta do Edificio do Forum Estadual, desta cidade de Campo Largo, dos bens penhorados, da CERÂMICA CAMPO LARGO LTDA., na ação de execução de sentença, referente a reclamação trabalhista, que por êste Juizo lhe move ALCIDES CECCATO, a saber: 450 peças de tijelas branca, n.º 8-T.P.; 40 peças de terrinas brancas — Imperial, n.º 1, T.P., com tampa; 50 peças de terrinas — Imperial, brancas, n.º 2, T.P., com tampa; 33 dúzias de xicaras — Amora, brancas, n.º 3, de 3.ª, com pires; 30 dúzias de xicaras — Vitória, decoradas, de 3.ª, com pires; 30 dúzias de xicaras — Holandezas, brancas, de 3.ª, com pires; 30 dúzias de canecas n.º 5, decoradas, de 3.ª; 5 jogos de saladeiras tamanho 1-2-3-4, decoradas, de 3.º; 10 peças de travessas fundas n.º 29, brancas, de 3.ª; 10 peças de travessas rasas n.º 25, brancas, de 3.ª; 10 peças de travessas razas n.º 21, de 3.ª, e cinco dúzias de pratos sobremesa, brancos, de 3.ª, avaliado o lote de louça de pó de pedra e argila, pela quantia total de Cr$ 350.760 (trezentos e cinquenta mil setecentos e sessenta cruzeiros).

E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente edital que será publicado e afixado de acôrdo com a lei, por três vêzes publicados em jornal.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

Eu, Alvaro Araújo Andrade, Escrivão, o subscrevi.

Dr. Oswaldo João Espindola
Juiz de Direito

Confere com o original.
Dou fé.
Campo Largo, 30 de junho de 1965.
Alvaro Araújo Andrade
18—25—1.º

Informativo do CLUBE CAMPOLARGUENSE

1 — CANCELADO O BAILE GAUCHO

Ficou definitivamente cancelado para êste ano o tão anunciado baile gaúcho, visto nossa programação para êste fim de ano, que torna impossível a realização do mesmo.

Em seu lugar apresentaremos outras atrações que sem dúvida serão de grande sucesso, como a Noite do Violão, que está sendo programado para o mês de agôsto ou começo de setembro.

2 — BAILE DO REVELLION

Êste ano nosso Clube fará realizar no dia 31 de dezembro, grandioso baile do Revellion, para o qual pedimos aos associados que prestigiem com sua presença, pois já de longos anos não se realiza em nossa cidade êste encontro para a passagem do ano.

3 — SORTEIO DE ANUIDADE

Com o intuito de prestigiar os sócios que já possuem a carteirinha social do Clube, foi sorteado na última reunião "uma anuidade gratuita" para o sr. Luiz Fernando Puppi, que deverá apresentar durante a próxima semana, aos diretores do Clube, a sua carteira social, recebendo assim a quitação total do ano de 66.

4 — PROPOSTAS PARA SÓCIOS

As pessoas interessadas em ingressar no quadro social do nosso Clube, poderão encaminhar suas propostas à diretoria, assinadas por proponentes com mais de cinco anos de casa. Deverão ser entregues juntamente com a proposta, duas fotografias 3x4.

A DIRETORIA

IRMÃOS THÁ S.A.
CONSTRUINDO DESDE 1931
Construções - Materiais p/Construções - Serralheria - Carpintaria
Pedreiras — Madeira Bruta e Beneficiada — Cerâmicas
FORNO DE CAL — em Campo Magro — estrada do Cerne, Km 22
AVENIDA GETULIO VARGAS, 881 — FONE 4-1977 — Rêde Interna - CURITIBA

PLINIO CONVOCA O P.S.D.

FOLHA DE CAMPO LARGO
FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL PREÇO Cr$ 50
Ano V Campo Largo, 25 de julho de 1965 N.º 200

«P.S.D. NACIONAL APOIA MINHA CANDIDATURA»

"Em primeiro lugar eu queria, para satisfação, nacionalmente, dos que hoje me fazem oposição, confirmar que nunca tive intenção, nunca desejei ser candidato ao govêrno do Estado. Nunca quis ser candidato porque a responsabilidade do querer ser candidato ou querer ser governador do Estado do Paraná é muito grande para que um homem se disponha, de livre e espontânea vontade, a assumir êsse encargo. No entanto, nunca fugi à responsabilidade do chamamento do meu partido, que é o chamamento popular. Eu fui solicitado insistentemente principalmente pela bancada federal de meu partido e pela cúpula da Comissão Reestruturadora do Diretório Regional do Paraná, para oferecer o meu nome como candidato da coligação oposicionista. Vim a Curitiba, iniciei os entendimentos como candidato, atendendo à insistência da cúpula da Comissão Reestruturadora do Diretório Regional do PSD do Paraná, e fui desde logo sentindo que as demarches para a consolidação, dêsse esquema não estavam se efetivando muito a contento. Haja visto que na residência do Deputado João Ribeiro Júnior, onde fazíamos as nossas reuniões, tive logo a informação do deputado Lirio Bertoldi, meu companheiro de bancada no PSD, de que não acompanharia minha candidatura. Tive conhecimento mesmo do General Mário Gomes da Silva de que S. Excia. já havia estado na residência do doutor Bento Munhoz da Rocha Neto; e para maior surprêsa ainda, numa das reuniões que faziamos, tivemos a visita do Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto.

Ora, eu que fui insistentemente solicitado para oferecer meu nome para estudo do PSD para oferecimento ao PTB estava verificando inclusive que meus próprios companheiros estavam afastando a possibilidade da concretização desta candidatura.

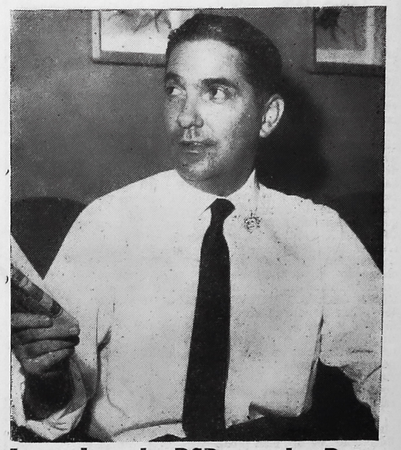
Assim, as demarches se concluiram com a decisão do PTB de que eu não seria o candidato escolhido; isto é, a composição PSD-PTB pretendida, não optava por candidato das fileiras do PSD ou do PTB e sim por um candidato apartidário. O PTB assim decidiu por 11 votos contra 6 numa reunião de sua Comissão Diretora. Em face desta conclusão, lancei, no dia 29 de abril, um manifesto decente, correto, resguardando a posição de meus companheiros no esquema traçado e retornei a Brasilia.

ESPIRITO PESSEDISTA

Já expliquei a posição do partido e já expliquei que sou candidato por apêlo de pessedistas. Vou representar o PSD nesta campanha e vou procurar representá-lo dignamente, e inclusive, tenho aqui, comprovação do vice-presidente do diretório nacional do PSD, senador Felinto Mueller, que louva a minha atitude como representante do partido neste pleito.

— Acredito na vitória de Paulo Pimentel por diversas razões. Mas tem uma que é essencial. A campanha desenvolvida por Paulo Pimentel e Plinio Costa não é contra ninguém.

— É uma campanha a favor do progresso do Paraná e do bem estar da sua gente. A campanha oposicionista parece que se limita a ser anti-Ney. Nós não somos contra ninguém. Não vamos fixar um govêrno para ser contra alguma coisa no Estado. Os eleitores que votarem na chapa Paulo Pimentel votarão para o bem do Paraná. E aquêles que não votarem a favor desta chapa, serão respeitados, porque compõem a cédula indispensável para o progresso do nosso Estado".



Lutando pelo PSD e pelo Paraná, fui eleito por dois anos consecutivos, um dos dez deputados mais eficientes da Câmara Federal.

A Comissão Pessedista que lançou Vice na Chapa oposicionista, não existe jurìdicamente.

O PSD, secção regional do Paraná, não está regularmente constituído. O PSD não tem condições de ter candidato próprio, oficialmente. Daí uma das razões porque eu repilo as acusações que me fazem de que sou traidor do Partido Social Democrático. Não sou traidor do PSD nem dos Pessedistas, porque, inclusive, o ilustre deputado Rafael Rezende, candidato à vice-governança na chapa da oposição, também não poderá ter o cunho oficial pessedista na campanha, porquanto o PSD está em regime de intervenção no Estado do Paraná. Foi nomeada uma comissão de reestruturação do partido, com prazo improrrogável de 180 dias para organizar, em convenção, o seu diretório regional. E decorrido mais de um ano e os dirigentes do PSD não tiveram, ainda, condições de constituir o diretório regional do partido por convenção regional. Acrescida ainda, uma circunstância de que de 180 dias a 180 dias, essa comissão de reestruturação do partido está sendo renovada, mediante decisão do diretório nacional do PSD. E temos aqui um caso típico que preciso frisar nesta oportunidade: é que no dia 2 de julho de 1965, o diretório nacional do PSD, reunido, deliberou constituir uma nova comissão de reestruturação do partido. E desta data em diante fixou a ata cuja certidão está em meu poder — requerida no TRE do Paraná — é que esta comissão constituída não elegeu sua mesa diretora; e, se elegeu, não comunicou devidamente ao TRE. Então, o que se depara é o seguinte: que o deputado João Ribeiro Junior não é o presidente da comissão de reestruturação do PSD. E o apoiamento da candidatura Bento Munhoz da Rocha Neto pelo PSD, não é regular e nem o lançamento, que se quer dar em cunho oficial à candidatura à vice-governador do deputado Rafael Rezende, porque não existe no TRE — segundo certidão que tenho em mãos — mesa diretora constituida, da comissão, que tenha sido oficializada no dia 2 de julho. E mais uma circunstância, procurei a anuência do diretório regional do PSD para satisfação do artigo 51, § 2.º dos Estatutos do PSD, para autorizar o registro da minha candidatura pelo PTN e verifiquei que essa comissão com prazo delegado pelo diretório nacional do PSD, em 2 de abril e com o prazo de 90 dias, tinha expirado o seu mandato em 2 de julho de 1965.

Não estou ligado a Ney, só luto pelo Paraná.

Eternecida Gratidão

Odila Portugal Castagnoli

Como bálsamo tranquilizante, nesta difícil e dolorida fase de recuperação visual, foi o ofício do Legislativo Campolarguense, assinado pelo seu 1.º Secretário, meu prezadíssimo aluno e grande amigo, o Vereador ANTÔNIO WALDEMAR SÁVIO.

Comunicou-me o ilustre e valioso representante dessa COLENDA CÂMARA que fôra aprovado o projeto de lei que deu o nome de "JOSÉ CASTAGNOLI, meu inesquecível e querido espôso, "a uma das ruas da planta do terreno dos herdeiros de Maria da Luz Klentz, recentemente arruado".

Uma homenagem póstuma prestada a quem, tão abrutamente roubado à vida, também dispensara grande parte do seu esfôrço, do seu trabalho desinteressado e leal, do seu idealismo e nunca desvirtuado, em favor do seu bêrço natal, da sua terra, do seu povo. Quantos e quantos, reconhecidamente, o premiaram com amizade sincera, demonstrada até os últimos alentos da sua existência.

A sua voz, discreta, ponderada, amiga, sempre foi acolhida, numa legislatura que presidiu de comêço ao fim, ininterruptamente. — Caso singular e de verdadeira expressão.

Eu e meu FILHO, pois, na mais enternecida gratidão, agradecemos aos prezados Vereadores de Campo Largo, que tão generosos e sàbiamente interpretam os anseios dêste grande povo, e o conduzem à meta de verdadeiras e nobres aspirações na conquista do mais seguro e promissor lugar, na terra dos pinheirais.

Que Deus os ilumine, nessa jornada de feitos, como vanguardeiros do patrimônio cívico e moral, centelha inextinguível nos anais dêste recanto, sempre uma dávida do céu, na sublime promessa do SENHOR.

CASA MAROCHI
— de João Batista Marochi Junior —

LOJAS: Rua do Centenário — esquina rua Teixeira Soares
Praça Attilio de Almeida Barbosa, 26 (local da ex-Farmácia Barbosa)

Duas lojas para bem servir ao povo de Campo Largo.
O mais variado estoque de artigos texteis de Santa Catarina, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e de outros Estados.

Não façam suas compras sem antes visitar uma das lojas da CASA MAROCHI.

ATENÇÃO PARA OS ARTIGOS DA SEMANA:

Jogos de toalha, sendo 1 de banho e 2 de rosto de	Cr$ 7.500	por	Cr$ 5.500
Jogos de panos copa Garcia c/6 peças	de Cr$ 4.900	por	Cr$ 4.000
Jogos de lençóis aplicados e bordados	de Cr$ 12.500	por	Cr$ 10.000
Guarnição de mêsa Catarinense de	Cr$ 6.500	por	Cr$ 5.000
Cobertores Paraíba de	Cr$ 19.000	por	Cr$ 15.000
Amorim Ave Maria a	Cr$ 620		
Amorim branco do Othon a	Cr$ 260		

Para o «Dia do Papai» - presentes de PUPPI MAGAZIN